

252

Antagonismo de *Sporidiobolus pararoseus* a *Botrytis cinerea* em discos de folha de lírio originária de produção integrada. Machado, MACF¹; Santos, ER²; Bettiol, W²; Morandi, MAB². ¹UFSCAR/Araras, 13600-970, Araras, SP. ²Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: bettiol@cnpma.embrapa.br. Antagonistic effect of *Sporidiobolus pararoseus* to *Botrytis cinerea* on leaf discs of lily cultivated in an integrated system.

A principal doença da parte aérea do lírio é causada por *Botrytis* spp., que é limitante para o seu cultivo e exige uso intensivo de fungicidas. O trabalho teve por objetivo avaliar o antagonismo da levedura *Sporidiobolus pararoseus*, isolada do filoplano de plantas de lírios produzidas em um sistema integrado com uso exclusivo de produtos biocompatíveis e agentes de biocontrole contra as doenças e pragas, a *Botrytis cinerea*. Essa levedura é constantemente associada às folhas de lírios produzidos sem o uso de fungicidas. Foram utilizadas as concentrações de 10⁵, 10⁶ e 10⁷ esporos/ml da levedura e três períodos de inoculação (24h antes, simultâneo e 24h depois da inoculação com *B. cinerea* na concentração de 10⁴ esporos/ml). Avaliaram-se a incidência e a porcentagem de área de discos colonizados e com esporulação de *B. cinerea*, utilizando-se diagrama de notas, a partir do quarto dia após a inoculação até o 12º dia. A levedura na concentração de 10⁷ esporos/ml reduziu significativamente a esporulação de *B. cinerea* nos discos de folha. Entretanto, todas as concentrações da levedura reduziram a esporulação em relação à testemunha. Essa informação é importante devido à presença natural dessa levedura nas folhas de lírio.

254

Mecanismos de ação, *in vitro*, de isolados de *Trichoderma* sp. sobre *Pythium* sp. e *Phytophthora* sp. Freitas, LRB; Santos, MS; Bandeira, MA; Lustosa, DC; Silva, GB. Instituto de Ciências Agrárias, UFRA, Belém, PA, Brasil. E-mail: laurennyramos@yahoo.com.br. *In vitro* mechanisms of *Trichoderma* sp. isolates against *Pythium* sp. and *Phytophthora palmivora*.

Phytophthora sp. e *Pythium* sp. isolados de seringueira (*Hevea brasiliensis*) e mamão (*Carica papaya*), respectivamente, foram confrontados com *Trichoderma* spp. visando avaliar o efeito desse agente de biocontrole. Foram testados 13 isolados de *Trichoderma* sp. provenientes de áreas de mata nativa e reflorestadas após exploração petrolífera da Base de Urucu/AM, quanto à sua produção de compostos voláteis e tóxicos, seu pareamento por confrontação direta com os fitopatógenos e a interação de hifas entre eles. No teste de pareamento, cinco isolados de *Trichoderma* sp. inibiram em mais de 50% o crescimento micelial dos fitopatógenos. O menor crescimento de *Phytophthora* sp. foi observado no pareamento com os isolados T06 (80%), T09, T42 e T20 (70%). Para *Pythium* sp., o menor crescimento foi obtido quando confrontado com T09, T.a e T76 (79, 76 e 74%, respectivamente). No teste de produção de compostos voláteis, para ambos os fitopatógenos, os isolados T.a e T09 inibiram o crescimento em 75% e os demais isolados em mais de 50%. Apenas dois isolados de *Trichoderma* sp. produziram algum composto tóxico a *Phytophthora* sp., inibindo seu crescimento em 50%. Não foi observado interação de hifas entre os isolados de *Trichoderma* sp. e os fitopatógenos testados. Apoio financeiro: CNPq/Finep/Rede CT Petro Amazônia.

S70

253

Redução do inóculo de *Sclerotinia sclerotiorum* por *Trichoderma asperellum* e *Cionostachys rosea* em feijão de inverno nas safras 2007 e 2008. Costa, LB; Morandi, MAB; Santos, ER. Embrapa Meio Ambiente, CP 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: mmorandi@cnpma.embrapa.br. Reduction of *Sclerotinia sclerotiorum* inoculum by *Trichoderma asperellum* and *Cionostachys rosea* in winter beans in the years 2007 and 2008.

O biocontrole é uma alternativa para a redução do inóculo de *Sclerotinia sclerotiorum*, causador do mofo-branco em feijoeiro. Isolados de *Trichoderma asperellum* e de *Cionostachys rosea* foram testados em microparcelas infestadas com escleródios do patógeno. Realizaram-se seis tratamentos em delineamento em blocos ao acaso, com seis repetições, nas safras de inverno de 2007 e 2008: testemunha com *S. sclerotiorum*, fungicida (fluazinam), *Trichoderma* sp. (LQC92), *C. rosea* (LQC62), *Trichodermit*® e testemunha sem o patógeno. Aplicaram-se os agentes de biocontrole após a semeadura com repetição em intervalo quinzenal a partir dos 20 dias após a emergência até o início da maturação das vagens. Avaliaram-se a emissão de apotécios, a incidência e a severidade da doença e a produtividade. Em 2007 houve significativa redução da emissão de apotécios. Os agentes de biocontrole, apesar de inferiores ao fungicida, foram significativos em relação à testemunha. Porém não houve diferença quanto à produtividade. Em 2008, como o ensaio foi repetido na mesma área sem nova inoculação com o patógeno, a incidência e a severidade da doença foram menores e não se observou diferença entre os tratamentos. Os resultados indicam o potencial de redução do inóculo do patógeno ao longo do tempo pela ação dos biocontroladores. Apoio financeiro: FAPESP.

255

Efeito de *Trichoderma* spp. contra *Rhizoctonia solani* em arroz. Torres, DB; Silva, JC; Moraes, AJG; Silva, AS; Filippi, MCC; Lustosa, DC; Silva, GB; Raiol Júnior, LL. Laboratório de Microbiologia Agrícola/Instituto de Ciências Agrárias. CEP 66.077-530, Montese, PA, Brasil. E-mail: daryne.barros@hotmail.com. Effect of *Trichoderma* spp against *Rhizoctonia solani* in rice.

Rhizoctonia solani é o agente causal da queima da bainha em arroz, e vem causando danos indiretos à produtividade do arroz em áreas inundadas. O objetivo do trabalho foi avaliar o uso de *Trichoderma* sp. veiculado de diferentes maneiras na redução da severidade da queima da bainha em arroz, em condições controladas de casa de vegetação. O experimento foi em DIC, com 15 tratamentos e oito repetições. Os tratamentos foram arranjados em esquema fatorial (4 x 3 + 2 teste), constituídos de quatro diferentes isolados de *Trichoderma* sp. (Tricho 12, Tricho 47, Tricho 52 e Tricho Viçosa), três métodos de veiculação (tratamento de semente via suspensão, pó e tratamento do substrato) e duas testemunhas (solo infestado com *Rhizoctonia* sp. e solo não infestado com *Rhizoctonia* sp.). A severidade da doença foi obtida através de cinco avaliações de largura (LL) e comprimento das lesões (CL), em intervalos de dois dias. Os resultados mostraram que o isolado Tricho 47 reduziu significativamente o CL da queima-da-bainha, diferenciando-se da testemunha. Não houve diferença entre os tratamentos quanto à LL e área foliar afetada ((LLxCL)/2). Apoio financeiro: CNPQ/Rede CT-Petro/FINEP.